



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 16/10/2008

Caderno/ Página: Cultura /1

Assunto: Semana Erotides de Campos

Sinfônica homenageia Erotides de Campos

“Alvorada de Lírios” será executada hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, encerrando a 12ª Semana Erotides de Campos

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

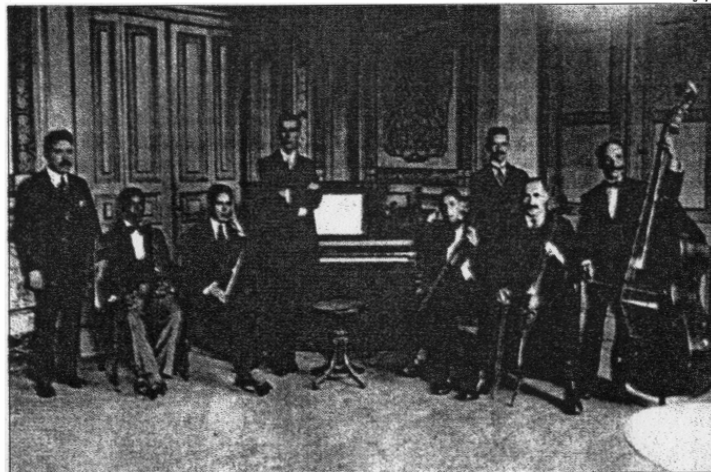
nacionais, em especial os ligados à cidade.

Como parte da programação da 12ª Semana Erotides de Campos, a Orquestra Sinfônica de Piracicaba apresentará “Alvorada de Lírios”, composição do próprio Erotides. O concerto acontece hoje às 21 horas, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto” e terá regência do maestro Egildo Pereira Rizzi, que neste mês completa 11 anos à frente da Orquestra.

A Orquestra Sinfônica há tempos participa deste evento e, entre uma das razões, é devido a participação de Erotides de Campos na mesma ainda quando se chamava Orquestra Lozano, no início do século XX. De acordo com José Carlos Moura, coordenador da Semana e também pesquisador do compositor, a orquestra atravessou o século passado com uma participação significativa no movimento musical piracicabano, já que sempre objetivou divulgar a música erudita e resgatar os autores

Fundada em 1900, a Orquestra de Piracicaba teve como primeiro regente Lázaro Lozano e a estréia aconteceu no dia 24 de março daquele ano, na matriz de Santo Antônio. O irmão de Lázaro, Fabiano, tocava na década de 10 com o compositor e instrumentista Erotides de Campos. Juntos, Fabiano e Erotides idealizaram em 1913 a Orquestra Theatro-Cinema de Piracicaba, mais tarde conhecida como Orquestra Lozano, que tinha como um dos integrantes Belmácio Pousa Godinho e Benedito Dutra, que também terão obras executadas no evento de hoje.

Outros títulos nomeavam a hoje chamada Orquestra Sinfônica de Piracicaba, que atende assim desde 1994, sob direção de Hélio Manfrinato, Olênio Veiga e Egildo Pereira Rizzi. Em 1929 era Orquestra Piracicabana e na década de 40 passa a se chamar Orquestra Piracicabana de Amadores,



“Orchestra Lozano” em 1915. Terceiro sentado: Erotides de Campos e ao lado em pé, Fabiano Lozano

tendo como regente o maestro belga Edgard Van den Braden, que assumiu o posto deixado por Benedito Dutra que sai de Piracicaba para, em São Paulo, trabalhar no Departamento de Educação do Estado. Dutra retorna em 50, período de intensa atividade da Orquestra. Erotides de Campos – Natural de Cobreúva, interior de São Paulo, Erotides mudou-se

para Piracicaba em 1908. Ainda na cidade natal, desde pequeno o talento musical já estava aflorado e, aos 8 anos, começou a ter aulas de piano, além do evidente dom com flauta. Quando chegou a terras piracicabanas, Erotides logo ingressou na Orquestra Sinfônica da cidade. Entre idas e vindas, ele enfim escolhe Piracicaba para residir e traba-

lhar, onde permaneceu até morrer em março de 1945.

SERVIÇO

Orquestra Sinfônica de Piracicaba, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal “Dr. Losso Netto” (Avenida Independência, 277). Entrada gratuita. Informações: 3433-4952.